

NECESSIDADE DE CURETAGEM COMPLEMENTAR AO MÉTODO MEDICAMENTOSO POR VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL QUE REALIZAM ABORTAMENTO LEGAL EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO COMPARATIVO

Introdução: O aborto legal em casos de violência sexual é um direito garantido por lei, e constitui um grande avanço na promoção dos direitos sexuais e reprodutivos. Atualmente, o método medicamentoso, induzido com misoprostol, é o mais utilizado no país na realização desse procedimento. Apesar de sua reconhecida segurança e eficácia, intercorrências como a retenção de produtos conceptuais podem necessitar de eventual intervenção complementar. A curetagem, hoje, é um dos métodos complementares mais utilizados em casos de necessidade. **Objetivos:** Analisar a taxa de curetagem uterina complementar ao aborto medicamentoso e as complicações associadas ao procedimento em vítimas de violência sexual que realizaram aborto legal em Pernambuco, entre 2021 e 2024. **Método:** Estudo descritivo, retrospectivo e transversal, com análise de prontuários de vítimas de violência sexual que realizaram aborto legal em centro de referência de Pernambuco entre 2021-2024. Aprovação ética: CAAE 84738424.5.0000.5191. **Resultados:** Foram analisados 195 prontuários. 50,76% das pacientes (99) necessitaram de métodos complementares, com 56 (28,7% do total) passando exclusivamente por curetagem. Outros 2 pacientes realizaram curetagem seguida de aspiração manual intrauterina (AMIU). 48,2% das curetagens não tiveram justificativa registrada para realização do aborto, enquanto 46,4% foram por restos ovulares ou placentários e 1,78% por aborto incompleto. Complicações pós-curetagem ocorreram em 2 casos: 1 perfuração uterina, necessitando laparotomia, e 1 retenção ovular, necessitando AMIU posterior. **Conclusão:** Os dados reunidos elucidam a importância da participação profissional contínua na condução do aborto, demonstrando a grande frequência com que são necessários métodos complementares ao manejo medicamentoso. Essa utilização se baseia no princípio de evitar complicações derivadas de uma expulsão incompleta dos materiais restantes da gestação. Além disso, é possível notar a segurança do procedimento, com uma incidência mínima de complicações graves.